

Impotência da escola perante as desigualdades sociais

Relatório Coleman (1965)

Estudou a relação entre as entradas (recursos disponibilizados) e saídas (sucesso/insucesso dos alunos).

Amostra: 600 000 alunos
1º, 3º, 6º, 9º e 12º anos de escolaridade.

Aspectos a ter em conta na apreciação dos resultados:

- > Analisa populações que, no mesmo momento, estão em etapas diferentes do percurso escolar. Não estuda a evolução ao longo do percurso escolar (coorte).
- > Omitiu o facto de a população americana ser predominantemente branca e de a minoria negra se caracterizar por um universo cultural diferente e por condições socioeconómicas desvantajosas.

Conclusões:

1- As diferenças entre grupos sociais tendem a manter-se ou a acentuar-se com a escolarização.

2 – Há maior variância intra-escola do que inter escolas.
(há maior diferença entre os alunos de uma mesma escola do que entre alunos de escolas diferentes).

As variações da qualidade da escola não influenciam o sucesso escolar dos alunos. Logo, “A escola não faz diferença”.



Os governos duvidaram da eficácia do investimento na melhoria das escolas.

A escola e a promoção de igualdades sociais

Christopher Jenks

- > Existe desigualdade de acesso aos recursos escolares e também na sua utilização.
- > As diferenças entre as escolas não contribuem para uma desigualdade de conhecimentos.
- > O meio social de origem tem mais influência do que o Q.I.
- > As diferenças qualitativas entre escolas não afectam os resultados dos alunos.
- > O estatuto profissional revela relação com os diplomas obtidos. Contudo, subsistem disparidades de estatutos sociais entre indivíduos com os mesmos diplomas.
- > A sorte tem um papel relevante.

Jenks conclui que a escola frequentada não tem influência nem sobre as aquisições cognitivas dos alunos, nem sobre o seu sucesso futuro.

COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS:

QUANTO MAIS SE COMPARAM SOCIEDADES INDUSTRIALIZADAS, MAIS O RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS É INFLUENCIADO POR VARIÁVEIS NÃO ESCOLARES.

MICHAEL RUTTER

As escolas influenciam o comportamento dos alunos e o seu sucesso escolar ?

Estudo de um grupo de alunos, que no final do ensino básico iam ingressar em 12 escolas diferentes. Avaliaram-nos em 4 variáveis:

- 1- Comportamento
- 2- Sucesso
- 3- Assiduidade
- 4- Delinquência

Avaliaram as características físicas e administrativas das escolas:

- Estatuto e sexo do pessoal
- Idade do edifício
- Organização interna
- Tamanho e espaço do edifício
- Tamanho das turmas

Analísaram as variáveis relativas ao processo escolar:

> Ênfase escolar

- Recompensas, punições e elogios
- Responsabilidade e participação
- Estabilidade do ensino e grupos de amigos
- Acções dos professores das aulas
- Condições dos alunos
- Competências dos professores

Resultados:

Os aspectos relacionados com o tamanho, espaço, idade do edifício ou mesmo a organização administrativa não influenciam os resultados dos alunos.

Resultados (cont.):

Contudo, a ênfase acadêmica, tal como expectativas elevadas, trabalho de casa, uso da biblioteca, registo dos progressos pelos professores, acções dos professores nas aulas, recompensas e punições, apresentação dos trabalhos dos alunos, oportunidades para a responsabilização e participação dos alunos, relacionavam-se com o aproveitamento.

CONCLUSÕES

- * **O comportamento e o sucesso dos alunos variam de escola para escola.**
- * **Os alunos têm melhor comportamento e sucesso numas escolas do que noutras.**
- * **As diferenças produzidas pelas escolas pareciam estáveis no tempo.**
- * **As escolas que produziam bom comportamento também produziam sucesso mais elevado, e vice-versa.**

EM SUMA...

As acções individuais dos professores e outros combinam-se para criar um *ethos* particular – um conjunto de valores, atitudes e comportamentos – que se torna numa característica da escola como um todo, e é este padrão global que faz com que umas escolas sejam mais eficientes do que outras.

A qualidade do ensino e o clima da escola são mais importantes do que a quantidade de dinheiro gasto em livros, papel ou cimento.

Atributos das escolas eficientes

Podem ser divididos em duas categorias:

1- as que estão relacionadas com a organização social da escola;

2- as que estão relacionadas com os padrões de instrução e curriculares.

1- Atributos organizacionais sociais:

Definição clara de objetivos escolares e de comportamento social.

Ordem e disciplina.

Expectativas elevadas.

Eficácia do professor.

Interesse pervasivo.

Recompensas e incentivos públicos.

Liderança administrativa.

Apoio à comunidade.

2- Atributos associados ao currículo de instrução:

Tempo de aprendizagem escolar elevado.

Trabalhos de casa frequentes e monitorizados

Monitorização frequente do progresso dos alunos.

Currículo organizado com coerência.

Variedade de estratégias de ensino.

Oportunidades para a responsabilização dos alunos.

Utilização da investigação sobre a eficiência escolar

1- Trabalhar com os colegas.

2- Trabalhar com pessoal de chefia.

3- Trabalhar com os pais.

* Carta informativa ;

• Reuniões com os pais;

Preparação prévia:

- a) Convocatória
- b) Preparação
- c) Plano da reunião
- d) Organizar o ambiente da sala

A reunião inclui:

1. Acolhimento
2. Comunicar
3. Encorajar
4. Ouvir
5. Fazer um resumo
6. Terminar com um comentário positivo

*** Solicitar a ajuda dos pais na escola e em casa**

- a) Dar apoio a pequenos grupos
- b) Auxiliar em viagens de grupo e outros acontecimentos especiais.
- c) Auxiliar os professores
- d) Ajudar nos trabalhos de casa.

As Organizações Escolares em Análise (As escolas marcam a diferença)



No aproveitamento dos alunos

Rutter

As diferenças no desempenho dos alunos estão relacionadas com características do funcionamento das escolas. Os factores físicos e os recursos da escola não ajudam a prever o sucesso.

Brookover *et al.* (1979)

Há relação entre o sistema social da escola e os resultados escolares.

Nas escolas de maior sucesso os professores despendem mais tempo em actividades de ensino e em interacções ao nível académico.

O clima da escola correlaciona-se com o sucesso escolar.

Escolas com recursos equivalentes podem ter climas diferentes.

Ronald Edmonds

Características das escolas de sucesso:

Gestão centrada na qualidade de ensino/ aprendizagens académicas.

Clima tranquilo e bem organizado.

Os professores transmitem expectativas positivas.

Purkey e Smith (1983)

A estabilidade do corpo docente é importante na eficácia da escola.

Defendem:

Planificação conjunta.

Sentimento de pertença a uma comunidade.

Cohen (1983)

Escolas eficazes:

Sentimento de uma cultura e de valores partilhados pelos alunos e pelos professores.

Articulação entre os processos da sala de aulas e os da organização escolar.

Limitações conceituais e metodológicas das investigações

Alguns dos efeitos escolares permanecem estáveis só num certo período de tempo.

Qual é a razão que leva algumas escolas a serem bem sucedidas num ano e a fracassarem no ano seguinte ?

A maioria dos estudos só se baseia no desempenho académico.

Os resultados médios dos alunos são enganadores pois as médias ocultam diferenças.

Estudos da década de 80

Goodlad (1984)

Defende a reorganização das escolas de grandes dimensões em unidades mais pequenas.

Sizer (1984)

Um dos problemas de base das escolas secundárias é a mediocridade, na medida em que os alunos não são encorajados a pensar por si mesmos.

Estudos alternativos – novas perspectivas

A investigação deve preocupar-se em saber para quem (e para quantos) é que as escolas são eficazes.

À medida que o tempo passa, os alunos tornam-se intervenientes passivos nos processos escolares, fazendo apenas o que lhes é exigido.

Saber: como, para quem e para quantos é que as escolas são eficazes. Temos de considerar a igualdade de oportunidades.